Banco de Cabo Verde

Conselho de Administração

Data

Praia, 08/05/2023

Comunicado do Banco de Cabo Verde sobre a orientação da Política Monetária
08 de maio de 2023

O Conselho de Administração (CA), reunido ordinariamente no dia 04 de maio de 2023 e sob recomendação do Comité de Política Monetária, (CPM) decidiu aumentar as principais taxas de juro do Banco de Cabo Verde, designadamente a taxa diretora e as taxas da facilidade permanente de cedência de liquidez e da facilidade permanente de depósito para 1%, 1,25% e 0,55%, respetivamente, com efeitos a partir de 16 de maio de 2023. Decidiu também terminar o programa de financiamento de longo prazo (OMF) a 30 junho de 2023.

As decisões de política monetária basearam-se na avaliação criteriosa dos desenvolvimentos macroeconómicos recentes, da trajetória ascendente da inflação e dos riscos associados ao processo de normalização da política monetária pelos principais bancos centrais internacionais, em especial o Banco Central Europeu (BCE), que tem resultado no alargamento do diferencial das taxas de juros de referência face às da Zona Euro, com potencial impacto nos fluxos de capitais externos.

Efetivamente, a atuação das autoridades monetárias internacionais, com particular atenção para o BCE, impele o BCV a atuar no sentido preventivo, visando a manutenção da credibilidade do regime cambial, num quadro de liberalização dos movimentos de capitais, ainda que as reservas cambiais continuem a apresentar níveis confortáveis. Com efeito, o aumento do diferencial entre as taxas de juros praticadas internamente e as da Zona Euro representa um risco para as reservas cambiais do país, sendo a sua dimensão de capital importância para a credibilidade do *peg*.

No concernente à economia nacional, observa-se uma trajetória de recuperação, com a atividade económica a beneficiar-se da performance do setor do turismo. As projeções do BCV apontam para a normalização contínua da atividade económica, aproximando-se do seu potencial, esperando-se um crescimento de 4,1 por cento em 2023.

Quanto à inflação, no horizonte de projeção, espera-se que a taxa média anual reduza gradualmente, de 8 por cento em 2022 para 4,9 por cento e 2,2 por cento em 2023 e 2024, respetivamente.

As reservas internacionais líquidas situam-se num nível confortável, cobrindo mais do que cinco meses de importações de bens e serviços, considerado adequado para a manutenção da estabilidade do regime cambial de *peg* fixo ao Euro. As projeções do BCV apontam que as reservas do país continuarão a garantir 5,7 meses das importações de bens e serviços projetadas para 2023, não se esperando pressões significativas capazes de colocar em risco a credibilidade do regime cambial.

Face ao contexto, é fundamental o alinhamento gradual da condução da política monetária do BCV à atuação do BCE, no sentido de reduzir o diferencial de juros e, deste modo, mitigar os riscos associados a uma potencial saída de divisas, garantindo a sustentabilidade do regime cambial de *peg* fixo da moeda nacional ao euro, sem descurar os desafios associados à estabilidade financeira.

Assim, o BCV decidiu adotar as seguintes medidas:

1) Aumento da taxa de juro diretora (TRM) em 75pb, de 0,25% para 1,00%;
2) Aumento da taxa de juro das Facilidades Permanentes de Absorção de Liquidez (FPA) em 50 pb, para 0,55%;
3) Aumento da taxa de juro das Facilidades Permanentes de Cedência de Liquidez (FPC) em 75 pb, de 0,50% para 1,25%;
4) Aumento da taxa de juro de Redesconto em 100 pb, de 1,00% para 2,00%;
5) Manutenção do coeficiente de Reservas Mínimas de Caixa (DMC) nos atuais 10%.
6) Término do programa de financiamento de longo prazo (Operação Monetária de Financiamento) a 30 de junho de 2023:
    i. Redução do montante de colocação mensal para as operações a realizar-se no mês de junho, de 1.000 milhões para 500 milhões de escudos;
    ii. Manutenção da maturidade de 3 anos para os leilões, de 1 e 2 anos para as operações bilaterais;
    iii. Manutenção da lista de ativos elegíveis como colaterais para as OMF;
    iv. Manutenção da taxa de juro em 0,75%.

O BCV continuará a acompanhar a evolução das variáveis e condições económicas, a evolução da conjuntura internacional e os riscos advenientes para a economia e o sistema financeiro nacional, mantendo-se alerta para intervir em qualquer momento e adotando as medidas que se mostrarem adequadas, visando a salvaguarda da estabilidade financeira e garantia da credibilidade do regime cambial de *peg* unilateral face ao Euro. O quadro operacional de

política monetária do BCV está equipado com as ferramentas de política essenciais para fornecer todo o suporte de liquidez ao sistema financeiro nacional, em caso de necessidade.

Nova estrutura de Taxas de Juro de Referência do BCV	
Taxa da Facilidade de Absorção de Liquidez	0,55%
Taxa Diretora	1,00%
Taxa da Facilidade de Cedência de Liquidez	1,25%
Taxa de Redesconto	2,00%

A próxima reunião do Comité de Política Monetária será no dia 18 de julho de 2023.

Óscar Santos

Governador e Presidente do Conselho de Administração

Praia, 08 de maio de 2023